

MUSEU DE SOLOS: “SOLO PARA VER E CONSERVAR” NO ENSINO FUNDAMENTAL

Natalia Esquivel Carvalho (nathalia_91@msn.com);

Eloise Mello Viana De Moraes (eloisemello@yahoo.com.br);

Elaine Reis Pinheiro Lourente (elainelourente@ufgd.edu.br);

Carla Eloize Carducci (carlacarducci@ufgd.edu.br);

Paula Pinheiro Padovese Peixoto (paulapeixoto@ufgd.edu.br);

Joane Alves Damasceno (joane_damasceno@hotmail.com).

O incentivo à visitas ao Museu de Solos têm sido motivadas devido ao fato de que o tema solos e seus conteúdos são pouco abordados na educação fundamental e pouco conhecidos pelo público em geral. Com isso, possibilita a comunidade um olhar mais profundo da importância da aprendizagem sobre o ambiente e tudo que o cerca. O objetivo desse trabalho foi observar a interação, participação e construção do conhecimento sobre solos utilizando experimentos didáticos para difusão da informação. Foi utilizado a estrutura do Museu de Solos localizado na Universidade Federal da Grande Dourados para receber 35 alunos de 12 a 14 anos do 7º período do ensino fundamental. Foi aplicado questionário antes e após o início dos experimentos didáticos. Tais experimentos abordaram os seguintes temas: formação dos minerais (vulcanismo), coleção de minerais formadores de rochas, formação das rochas, formação do solo, fertilidade e nutrição de plantas, cargas elétricas no solo, expansão e contração, erosão hídrica, porosidade, compostagem, biologia do solo e tinta de solo. Além disso, foram relatadas as observações dos alunos ao longo das dinâmicas e ao final com os palestrantes. As informações obtidas pelo questionário respondido antes das atividades mostraram que 25 alunos entendem que solo significa apenas terra e um aluno respondeu que não sabia a importância do solo para a vida. Um total de 31 alunos reconhecem que no solo existe vida. Entretanto, após as atividades experimentais foram observados que 20 alunos não compreenderam as técnicas envolvidas na conservação do solo. Dessa forma, atingimos parcialmente o objetivo de conscientização da importância e funções do solo no ambiente. A dinâmica de ensino também abordou como simples práticas diárias sustentáveis podem trazer benefícios à preservação do ambiente. As possibilidades de ampliação da popularização do conhecimento científico por meio dos espaços não-formais de educação no Brasil podem colaborar com a formação dos alunos. Conclui-se que os alunos se interessaram mais pela atividade do vulcanismo e compostagem, pois foi relatado por eles que já desenvolveram práticas de preparo de compostos e minhocários na escola. O questionamento sobre conservação do solo ainda não foi completamente compreendido pela maioria dos alunos. Tal observação nos motiva a rever as estratégias de ensino, multiplicar as possibilidades de visitas ao Museu de Solos e adequar experimentos e linguagem dos alunos para atingir a consciência de conhecer para conservar. Dessa forma, houve importante aprendizado e motivação da equipe de alunos bolsistas e voluntários, compreendendo a importância da difusão de conhecimento da Universidade para a sociedade.

Palavras-chave: Solo, Comunidade, Aprendizagem.